

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DE MATERIAIS E SERVIÇOS

DADOS DA OBRA

PROPRIETÁRIO	Município de Vista Alegre do Prata
TIPOLOGIA	Quadras de Esporte
ENDEREÇO	Rua Olivo De Carli e Flores da Cunha, 231
MUNICÍPIO	Vista Alegre do Prata/RS
ÁREA A CONSTRUIR	2.408,00 m ²

OBJETIVO

O presente memorial descritivo, acompanhado dos projetos, destina-se a especificar os serviços e materiais empregados na construção de um campo de futebol society e uma quadra de areia, além do seu entorno.

Constam nesse memorial descritivo os elementos constituintes do projeto com suas respectivas sequências construtivas e especificações, estabelecendo o padrão de qualidade para os materiais que serão empregados e, quando não especificados, ficarão sujeitos à aprovação do Departamento de Fiscalização Municipal.

GENERALIDADES

Materiais

Os materiais empregados na construção deverão satisfazer as condições de qualidade de uso, além de estarem de acordo com as normas técnicas da ABNT e as especificações fornecidas pelos fabricantes.

Serviços

Os serviços deverão ser executados por profissionais treinados e habilitados, seguindo rigorosamente as normas técnicas da ABNT e o projeto aprovado.

1 SERVIÇOS INICIAIS

1.1 Serviços preliminares

Os serviços somente poderão ser iniciados após a liberação da Ordem de Início pelo município. O terreno deverá estar limpo para receber os materiais necessários e a locação da obra. Durante a execução, o canteiro de obra deverá ser mantido limpo com entulhos sendo descartados em locais apropriados.

1.2 Instalações Provisórias

Será implantado canteiro de obra dimensionado de acordo com o porte e necessidade da obra, com capacidade para abrigar equipamentos e materiais. As instalações deverão ser locadas de forma a não prejudicar o desenvolvimento da obra e serem facilmente acessadas. Serão necessárias instalações provisórias de água e luz para a execução da obra.

1.3 Segurança da Obra

Deverão ser adotadas todas as medidas de segurança na obra, conforme as normas regulamentadoras vigentes. Os equipamentos de proteção individual (EPIs) serão de uso obrigatório para todos os funcionários.

1.4 Placa de Obra

A placa de obra, em conformidade com o padrão exigido, deverá ser instalada em local aprovado pela Fiscalização Municipal. Durante todo o período da obra, a placa deverá ser mantida em bom estado de conservação.

1.5 Movimentação de Terra

Deverá ser executada a terraplanagem necessária, incluindo cortes e aterros, para o nivelamento do terreno e implantação da edificação, conforme projeto. O movimento de terra deverá ser executado de modo a oferecer condições de segurança e ficará a cargo do município.

1.6 Implantação e Locação da Obra

Para a implantação do projeto foram considerados parâmetros importantes como, dimensão e topografia do terreno, localização de fácil acesso, e proximidade com a infraestrutura existente.

A locação da obra será realizada de acordo com o projeto, com o emprego de gabaritos de madeira e equipamentos adequados que permitam um perfeito nivelamento e coincidam com as dimensões e as cotas de nível especificadas em projeto. Havendo discrepância entre o projeto e as condições locais, deverá ser comunicada a Fiscalização Municipal, que julgará e tomará a decisão cabível.

A ocorrência de erros na locação da obra obrigará o Executante a realizar as demolições e modificações que forem necessárias.

2 CAMPO DE FUTEBOL SOCIETY

2.1 Infraestrutura

Serão executados blocos de concreto ciclópico com 30% de pedra de mão para fixação dos postes do alambrado. No entorno do campo, conforme projeto específico, serão executadas vigas baldrame para delimitação.

2.2 Supraestrutura

Na área do campo será feito o espalhamento de terra vegetal para posterior plantio de grama em placa. O cercamento será de alambrado estruturado por tubos de aço galvanizado com fechamento em tela de arame galvanizado revestido em PVC, conforme detalhado em projeto.

Os tubos de aço galvanizado que compõe o alambrado serão lixados para posterior recebimento de pintura com tinta alquídica (esmalte sintético acetinado) aplicada a rolo ou pincel sobre a superfície. O número de demãos deverá ser o suficiente para cobrir totalmente a superfície a pintar, de acordo com especificações do fabricante, nunca inferior a duas demãos. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver totalmente seca.

3 QUADRA DE AREIA

3.1 Infraestrutura

Serão executados blocos de concreto ciclópico com 30% de pedra de mão para fixação dos postes do alambrado. No entorno da quadra, conforme projeto específico, serão executadas vigas baldrame para delimitação.

3.2 Supraestrutura

A área da quadra será escavada para preenchimento com areia. O cercamento será de alambrado estruturado por tubos de aço galvanizado com fechamento em tela de arame galvanizado revestido em PVC, conforme detalhado em projeto.

Os tubos de aço galvanizado que compõe o alambrado serão lixados para posterior recebimento de pintura com tinta alquídica (esmalte sintético acetinado) aplicada a rolo ou pincel sobre a superfície. O número de demãos deverá ser o suficiente para cobrir totalmente a superfície a pintar, de acordo com especificações do fabricante, nunca inferior a duas demãos. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver totalmente seca.

4 MURO

No desnível entre o campo de futebol society e a quadra de areia será executado um muro, conforme projeto estrutural. Sobre ele será colocado peitoril com pingadeira em basalto. No talude será feito plantio de grama em placa.

O muro será executado em concreto aparente e receberá aplicação de selador. Deverá ser executado impermeabilização no lado onde o muro terá contato com o solo com emulsão asfáltica, seguindo as indicações do fabricante.

5 ENTORNO

A pavimentação do entorno, conforme detalhado em projeto, será em pedra basalto natural retangular escafilada, dimensões de 40x40x7 cm. As mesmas serão assentadas sobre camada de pó de pedra e argamassa de cimento e pó de pedra, no traço 1:6. O rejunte será executado com argamassa de cimento e areia, no traço 1:3.

6.1 Instalações Elétricas

As instalações elétricas deverão satisfazer as normas técnicas da ABNT e o padrão RGE, seguindo as recomendações do projeto elétrico, principalmente quanto ao balanceamento de fases e separação de circuitos. A ligação do quadro de distribuição (CD) será derivada da entrada de energia principal no esquema 3F+N.

O quadro de distribuição (CD) será constituído de material termoplástico antichama ou metálico, com grau de proteção de acordo com a necessidade da instalação. O modelo do quadro de distribuição a ser utilizado deve ser conforme definido no projeto elétrico. Todos os quadros de disjuntores deverão ser aterrados e providos de barramento específico para as fases, neutro e terra. Os disjuntores utilizados serão monopolares e tripolares, conforme diagramas unifilares. Serão utilizados interruptores diferenciais residuais (IDR) para promover a proteção em caso de choques elétricos acidentais. Os IDR's bipolares e tetrapolares terão tensão de 200V e 380V, respectivamente, e corrente de disparo de no mínimo 30 mA.

Todos os eletrodutos a serem utilizados deverão ser de PVC, antichama, de marca de qualidade comprovada e de acordo com as normas. Os condutores serão de cobre eletrolítico de alta pureza, isolados com composto termoplástico de PVC com características de não propagação e auto-extinção do fogo. Os eletrodutos e condutores deverão seguir as bitolas e dimensões especificadas em projeto, assim como os demais materiais. Os tipos de luminárias estão especificados no projeto elétrico.

As emendas nos eletrodutos deverão ser evitadas, aceitando-se as que forem feitas com luvas perfeitamente enroscadas e vedadas. Os eletrodutos deverão ser firmemente atarrachados ao quadro de medição, por meio de bucha e arruela de alumínio.

Na instalação deve-se tomar cuidado para não danificar o isolamento dos fios durante a enfição e o descascamento para emendas e ligações. Os eletrodutos deverão ser instalados com a utilização de curvas ou caixas de passagem. Todos os quadros de distribuição, caixas de passagem, caixas dos medidores, quadros de comandos, motores elétricos e demais partes elétricas, deverão ser devidamente aterrados.

Para garantir a segurança e o desempenho do sistema elétrico os postes e a estrutura do alambrado deverão seguir o aterramento especificado em projeto. O sistema protege contra choques, sobre tensões, danos a equipamento e incêndios. Os condutores deverão ser de cobre nu perfeitamente fixados com conectores em hastes cravadas no solo até a profundidade recomendada no projeto. Todas as partes metálicas expostas deverão estar interligadas ao sistema de aterramento criando uma equipotencialidade que evita diferenças de potenciais que podem gerar arcos elétricos e choques.

Normas Técnicas Relacionadas

ABNT NBR 5410:2004 – Instalações elétricas de baixa tensão

ABNT NBR 5419-1:2015 – Proteção contra descargas atmosféricas

ABNT NBR 15749:2009 – Medição de resistência de aterramento e de potenciais na superfície do solo em sistemas de aterramento

6.2 Drenagem

A drenagem da quadra de areia será executada no formato espinha de peixe, conforme projeto de drenagem. No pé do muro também será executada drenagem em toda sua extensão.

A rede de drenagem será composta por tubos de PVC rígido e tubos em PEAD corrugado flexível perfurado envolto por brita e manta geotêxtil. Os mesmos deverão obedecer às dimensões e declividades especificadas em projeto. A caixa de inspeção será em alvenaria, executada no encontro das tubulações. As tubulações de drenagem serão ligadas na rede pública pluvial.

7 MOBILIÁRIO

O campo de futebol society terá conjunto com par de traves oficiais de 5,00x2,20 m em tubo de aço galvanizado, os mesmos receberão pintura em primer com tinta esmalte sintético e fechamento com redes de polietileno.

A quadra de areia terá conjunto de postes em tubo de aço galvanizado pintados com tinta esmalte sintético, rede de nylon e antenas, incluso trilho com regulagem de altura. A fita de demarcação da quadra terá tratamento UV.

No entorno, serão utilizados bancos metálicos com pintura eletrostática texturizada na cor preta, conforme detalhamento e locação em projeto. Os mesmos poderão ser fixados no piso através de parafusos.

8 ENTREGA DA OBRA

A qualidade dos materiais e instalações efetuadas pelo Executante deverão ser submetidas aos ensaios e provas determinados pelas normas técnicas brasileiras ou equivalente, como condição prévia de recebimento dos serviços. Todos os ensaios de controle deverão ser feitos pelo Executante, às suas custas, e os resultados entregues a Fiscalização Municipal.

Na assinatura do Termo de Recebimento Provisório ou até 30 dias após a mesma, a Fiscalização Municipal informará ao Executante a existência de defeitos ou imperfeições que venham a ser constatadas. Os mesmos deverão ser reparados antes do recebimento da obra, sob pena do adiamento do Termo de Recebimento Definitivo.

Após a conclusão da obra deverá ser realizada a limpeza geral e os retoques que forem necessários. Também deverão ser testadas todas as instalações para garantir o bom funcionamento e a segurança.

Concluídos os serviços, o canteiro de obras deverá ser desativado, devendo ser feita a retirada das instalações provisórias e os entulhos descartados em locais apropriados.

O recebimento da obra será feito pela Fiscalização Municipal, na presença dos responsáveis técnicos das duas partes, após completa vistoria de todos os serviços.

10 OBSERVAÇÕES

O responsável técnico não se responsabiliza por alterações ocorridas durante a obra que estiverem em desacordo com o projeto (salvo se o responsável técnico for notificado e estiver de acordo) ou alterações que estiverem em desacordo com a legislação vigente.

Vista Alegre do Prata/RS, 07 de novembro de 2024.

Thomás D. Faccio
Responsável Técnico
CREA RS223810

Município de Vista Alegre do Prata/RS
Proprietário
CNPJ 91.566.877/0001-08